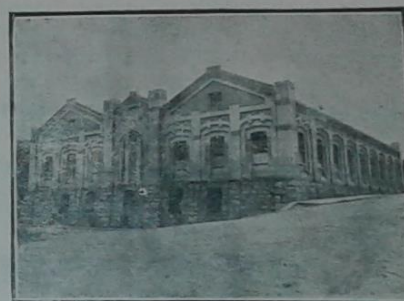


NOMES	Diarias	Percent.	TOTAL
Secção de SELLARIA E TRANÇAGEM			
Atílio Baldon	18\$400	—	18\$400
Antonio Alme da Teixeira	58\$450	5\$040	63\$490
Antonio Bueno de Moraes Junior	60\$800	12\$920	73\$720
Aristides Orio dos Santos	24\$450	\$800	25\$250
Benedicto Orio dos Santos	17\$700	1\$720	19\$420
Carlos Braite	7\$250	—	7\$250
Conrado Bulk Junior	13\$250	\$560	13\$810
D. vid Esperidiao	63\$850	3\$080	66\$930
Irico Bortolini	11\$900	\$600	12\$500
João Pegoan	6\$100	1\$120	7\$220
José Valente	7\$700	1\$280	8\$980
José Rodrigues Netto	22\$100	\$480	22\$580
José Barboza Pennafel	23\$500	—	23\$500
José Tavares	9\$150	—	9\$150
José Gonçalves	46\$150	\$560	46\$710
Luiz Antonio do Campos	36\$800	1\$040	37\$840
Lezaro da Silva	72\$200	3\$920	76\$120
Mario de Souza	16\$050	1\$960	18\$010
Raul Mancini	14\$650	\$240	14\$890
Waldomiro Lauriano Soares	47\$600	\$600	48\$200
Secção de SEGERIA			
Antonio Gilieli	50\$400	2\$400	52\$800
Alfredo Peterlini	65\$250	—	65\$250
Armando Bassoli	66\$700	12\$000	78\$700
Egydio Carli	8\$400	—	8\$400
Elysen Polli	55\$800	—	55\$800
Ettore Antonio Tozzo	127\$950	36\$000	163\$950
Francisco Algro	43\$950	—	43\$950
João Prezza	61\$650	2\$800	64\$450
José da Silva	13\$650	—	13\$650
José Casadore	74\$400	8\$000	82\$400
Romen Bassoli	14\$150	—	14\$150
Romen Rossi	57\$350	—	57\$350
Mauro Bulk	8\$400	—	8\$400
Mario de Lima	88\$700	6\$400	95\$100
Sylvio Quarizzo	52\$150	—	52\$150

Escola Profissional de Amparo



DADOS RELATIVOS

ESCOLA PROFISSIONAL DE AMPARO



NOVEMBRO DE 1924

O DIRECTOR
Joaquim Siqueira de Camargo

Escola Profissional de Amparo

*Estabelecimento mantido pelo governo do
Estado de S. Paulo para o ensino gratuito de
officios*

CURSOS : Mechanica, marcenaria, sellaria,
trançagem e segeria.

AULAS : Mathematicas elementares, dese-
nho technico, lingua materna, educação
moral e civica e plastica.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

SECÇÃO INDUSTRIAL DE MARCENARIA

Deposito : Rua 13 de Maio, 4

TELEPHONES :

ESCOLA, 207 * DEPOSITO, 341



Centro de Memória da Etec João Belarmino, em Amparo

Fotografia: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 18/04/2018

Importancia do Ensino Profissional!

(Trecho de um relatório)

«Hoje, graças ao influxo dos ensinamentos das escolas profissionais, já vamos compreendendo a razão da superioridade do artífice estrangeiro sobre o nacional.

A vantagem verificada naquella sobre este, corria, geralmente, por conta da inclinação, do talento de certos povos, principalmente os de origem anglo-saxonica para as artes mechanicas. O operario nacional não podia ser comparado, de modo algum, ao operario estrangeiro. Este era lhe superior em tudo: na aptidão para o trabalho, na capacidade de produção, na facilidade de crear e aperfeiçoar.

Dahi o dizer-se ser o brasileiro avesso ás artes mechanicas. Veio o ensino profissional, tomou vulto o nosso desenvolvimento industrial, e a apregoadada incapacidade do operario nacional para os trabalhos manuaes vae desaparecendo, como por encanto.

E' que o operario yankee ou europeu vinha

— 5 —

de grandes centros industriaes; lá aprendeu nas officinas modernas, aparelhadas de todos os recursos precisos, ou nas escolas profissionais, o officio que havia escolhido para o seu ganha pão.

Era, enfim, um official de escola.

O nacional, sem nenhum campo de experiencia, sem escola, sem as verdadeiras noções das artes mechanicas, não podia, absolutamente, entrar em concorrência com os elementos estrangeiros. O que nos faltava, pois, era educação technica.

Com o incremento das nossas industrias, que vieram crear um meio propicio ao desenvolvimento do nosso operariado, com a acção altamente educativa das nossas escolas profissionais, principalmente, muito sensivel já é a transformação operada nos artífices nacionaes. As escolas profissionais, principalmente, muito têm cooperado para essa promissora transformação.

Mal terminam o curso, são seus alumnos avidamente procurados pelas grandes e pequenas officinas. E' uma lucta para os directores conseguirem segurar os apprendizes, até o fim do curso, porque desde que adquirem alguma habilitação, são logo seduzidos por esplendidas ofertas dos industriaes.

Essa preferéncia pelos operarios formados pelas escolas profissionais, vem demonstrar, eloquentemente, o valor dos nossos methodos educativos e o papel preponderante que está destinado a esses institutos na formação do operariado nacional.»



A Escola Profissional de Amparo foi creada em 1911, mas só em 1913 é que teve sua instalação definitiva.

Persistente tem sido o progresso desta Escola, o qual vem crescendo animadoramente de anno para anno o que prova de modo incontestavel, a sua grande estabilidade economica, moral e material.

Cursos

Mantem este instituto um curso pratico e outro theorico

O curso theorico comprehende o ensino de lingua materna, arithmetica, geometria elementar e desenho technico.

São os seguintes os cursos praticos desta Escola:

Mechanica, que comprehende: fundição, ferraria e serralheria, ajustagem e frezagem.

Marcenaria, que se desdobra em: torneado, entalhação, construção de moveis e lustração.

Sellaria, que se subdivide em trançagem e correaria.

Segeria, comprehendendo: carpintaria, ferraria e pintura de vehiculos, em geral.

Curso de segeria

O curso de Segeria está destinado a ter um grande desenvolvimento quando as estradas de rodagem do nosso municipio forem melhoradas.

Presentemente, devido a falta de boas estradas de rodagem, tem sido pequena a encommenda de artefactos deste curso

Futuramente, com o progresso sempre crescente das nossas lavouras, com o desbravamento dos nossos sertões e com o desenvolvimento inevitavel do nosso systema rodoviario, extraordinario ha de ser o consumo de vehiculos de toda a especie e então, será comprehendida a utilidade pratica do curso de segeria. Nos paizes da Europa, nos Estados Unidos e na Argentina, este officio está muito desenvolvido.

Curso nocturno de desenho profissional

Destinado ao preparo artistico e ao desenvolvimento technico dos nossos operarios, mantem este estabelecimento um curso nocturno de desenho profissional.

Este curso que está a cargo do sr. Humberto Frediani, competente professor de desenho e esculptura, funciona no deposito da Escola, á rua 13 de Maio n. 4, das 19 ás 21 horas. Este curso vae satisfazendo plenamente os fins para que foi instituido

Curso Primario

Mantem ainda a Escola um curso primario nocturno, destinado aos alumnos analphabetos ou de insufficiente preparo que frequentam, de dia, as nossas officinas

Fundição de ferro

Com verdadeiro exito e grandes progressos vem a Escola mantendo uma fundição de ferro.

E' esta secção um dos ramos mais importantes do curso de mechanica, porque é a parte basica para o ensino dos diversos trabalhos de

ferro. Esta secção acceta encomendas particulares.

Fundição de bronze e outros metaes

A nossa fundição não tem se limitado, somente, em produzir peças de ferro fundido. Tem executado, também, e, sempre com muito successo, peças de grande valor artistico, em bronze e outros metaes.

Dentre os trabalhos, em bronze, executados nesta secção, destacamos uma caixa de cambio para motocicleta, peça essa, muitissimo difficil e, raramente executada, mesmo nas principaes officinas mechanicas do Brasil.

Methodo de Ensino

De conformidade com o regulamento que rege as escolas profissionais, o methodo de ensino empregado é o integral ou de conjuncto, não se permittindo especialização dentro de um mesmo officio.

Matricula

Movimento Geral da Matricula desde a fundação da Escola até hoje:

Em 1913	— 106	alunos
1914	— 108	alunos
1915	— 118	alunos
1916	— 85	alunos
1917	— 102	alunos
1918	— 279	alunos
1919	— 285	alunos
1920	— 332	alunos
1921	— 254	alunos
1922	— 333	alunos
1923	— 365	alunos
1924	— 351	alunos

Diplomas

Estatística dos alumnos diplomados:

Em 1919	— 8	alunos
1920	— 10	alunos
1921	— 15	alunos
1922	— 16	alunos
1923	— 27	alunos
1924	— 10	alunos

Secção Industrial de Marcenaria

A Secção Industrial destina-se ao desenvolvimento tecnico dos nossos alumnos diplomados em marcenaria.

O curso de 3 annos não pôde dar ao aprendiz todos os conhecimentos technicos de que elle necessita para triumphar na vida pratica.

Ao sahirem da Escola, diplomados, os aprendizes ainda não têm o desembaraço preciso para vencerem todas as difficuldades do officio.

Na Secção Industrial encontram elles um campo vastissimo para o aperfeiçoamento de seus conhecimentos technicos.

Além desse inestimavel beneficio prestado á causa do ensino profissional em nossa Patria, a Secção Industrial pode ainda, constituir excellente fonte de renda para o Estado.

Produção da Secção Industrial desde a sua fundação até hoje:

Em 1920	— 16.837\$585
1921	— 20.484\$331
1922	— 23.411\$101
1923	— 32.660\$572

Este anno a sua produção eleva-se a 50 e tantos contos de réis.

Sôpa Escolar

Esta benemerita instituição vem prestando inestimáveis benefícios á boa marcha dos trabalhos desta Escola, com o fornecimento aos alumnos, em geral, gratuitamente, de uma variada e substancial sôpa acompanhada de boa ração de pão.

Além de concorrer para melhorar a saúde e a compleição physica dos nossos alumnos augmentando-lhes a capacidade de trabalho, ainda põe a Escola em condições de bem servir a zona em que se acha localizada, permitindo receber alumnos vindos de outros logares.

Passes Escolares

A Companhia Mogyana fornece passes gratuitos aos alumnos residentes fóra do município e que queiram frequentar a Escola.

Merece encomios esse acto da Companhia Mogyana, á qual agradecemos e ao Dr. Amadeu Gomes de Souza, dd. presidente da aludida Companhia, pelo muito que têm feito em prol da nossa Escola

Produção da Escola, a partir de 1918

Em 1918	13:933\$650
1919	— 21:545\$200
1920	53:580\$010
1921	— 63:514\$925
1922	— 70:581\$436
1923	92:319\$774

Este anno a produção attinge a mais de cem contos de réis.

Exposição permanente

Como meio de propaganda do ensino profis-

sional e para facilitar a venda dos trabalhos executados em nossas officinas, mantemos num espaçoso prédio situado na parte mais central da cidade, a exposição permanente de artefactos desta Escola.

Visitas

A nossa Escola tem recebido honrosas visitas de pessoas altamente collocadas no magisterio paulista.

Aqui esteve o anno passado o prof. João Lourenço Rodrigues, uma das glorias do magisterio, o qual deixou no livro destinado ao registo de impressões, as linhas que, com a devida venia, transcrevemos abaixo :

"Quizeram os fados propícios que a minha visita a esta Escola se desse no proprio dia em que completo os meus trinta annos de magisterio. E folgo em declarar que não podia levar daqui melhor impressão. A disciplina pareceu-me irreprehensivel e a orientação do ensino perfeitamente ajustada ás necessidades industriaes do meio. O adiantamento dos alumnos é um facto que entra pelos olhos; elle encontra farta documentação na exposição permanente dos artefactos da Escola.

Quando aqui cheguei, ha 32 annos, para iniciar a minha carreira, o Amparo possuia apenas seis *escolas régias*, Hoje possui elle dois grupos escolares de primeira ordem e uma escola profissional que faz honra a S. Paulo.

Desse confronto resalta, de um modo inequivoco, o progresso da instrucção official nesta cidade. Para isso tem concorrido indiscutivelmente a superior orientação dos seus homens politicos, pondo sempre a instrucção fóra das injunções partidarias.

Elemento não menos eficiente tem sido a abnegação do professorado amparense, a par do seu grande entusiasmo pela causa da educação do povo.

Congratulando-me, com este progresso, com a sociedade amparense, eu folgo em deixar consignada, neste livro, as expressões da minha profunda admiração pela obra realizada nesta Escola por Horacio Silveira, meu antigo alumno em Piracicaba, obra que estou certo, encontrará em outro dos meus discipulos — Joaquim Siqueira de Camargo — um continuador intelligente e devotado.

É este o voto que eu formulo, ao deixar as impressões da minha visita á modelar Escola Profissional de Amparo."

(a) João Lourenço Rodrigues.

Grande Premio

O Jury Superior da Exposição Internacional do Rio de Janeiro, tendo em vista a grande perfeição e o alto valor artistico dos nossos artefactos expostos naquelle importantissimo certamen commemorativo do 1º centenario da nossa emancipação politica, houve por bem conferir a esta Escola uma honrosa recompensa intitulada — Grande Premio.

A matricula da Escola

O candidato á matricula deverá ter 12 annos completos.

Nos termos do regulamento, as matriculas dos alumnos velhos e novos, para o anno de 1925 estarão abertas de 26 a 31 de Janeiro, das 12 ás 16 horas, no deposito da Escola, á rua 13 de Maio n. 4. Os trabalhos da Escola serão iniciados no dia 1.º de Fevereiro de 1925.

Diarias e porcentagens

Além da pequena diaria que recebem como estímulo, os alumnos desta Escola têm 50 % do lucro liquido apurado nos artefactos que executam.

Este anno foram pagas diarias e porcentagens aos seguintes alumnos:

NOMES	Diarias	Porcent.	TOTAL
Secção de MECHANICA			
Antonio Elias de Campos Filho	18\$750	\$540	19\$390
Aurelio Nora	56\$200	2\$600	58\$800
Alfredo Mendes Vinagre	4\$452	3\$200	7\$652
Alvaro Urbano	26\$300	10\$000	36\$300
Alberto Alves da Silva	32\$550	—	32\$550
Agenor Augusto Franco	167\$300	37\$300	204\$600
Armando Tafner	168\$100	75\$600	243\$700
Agenor Teixeira	35\$850	8\$600	44\$450
Brazilio Machado	29\$050	—	29\$050
Cecilio Cury	39\$300	17\$840	57\$040
Carlos Francisco	57\$950	11\$200	69\$150
Uenclecio Quaglio	14\$550	9\$040	23\$590
Dulio Zaneco	45\$150	8\$060	53\$210
Du'cilio Guimarães Fonseca	28\$850	8\$400	37\$250
Demetrio Dantas de Vasconcelles	51\$850	30\$300	82\$150
Fioravante Bongiovanni	11\$500	—	11\$500
Fausto Padilha	31\$300	8\$000	39\$300
Heimes Bueno de Moraes	46\$150	4\$720	50\$870
Hiltebrando Sebastião de Oliveira	99\$600	1\$800	101\$400

NOMES	Diarias	Percent.	TOTAL
Hermelindo Filetto	71\$250	9\$600	80\$850
Henrique Victari	2\$100	—	2\$100
Jacob Brait	6\$850	—	6\$850
José Lourenço de Sá	4\$800	14\$000	6\$800
Jayme Peterlini	5\$8150	17\$480	7\$3030
Julio Antonio Justino	21\$100	—	21\$100
José Gabriel	22\$950	—	22\$950
José de Campos Guerra	7\$550	—	7\$550
José Estevam	6\$850	2\$000	6\$850
João de Napolés	30\$650	—	30\$650
João Baptista de Aranha	29\$100	2\$000	31\$100
Manoel Fazzl	11\$250	64\$400	17\$850
Manoel Cocceiro	1\$3450	—	1\$3450
Nelson Carletti	19\$250	—	19\$250
Odóneo Beneduzzi	27\$000	12\$560	39\$560
Olympio Peterlini	47\$250	25\$760	73\$010
Oscar Rosa dos Santos	6\$8800	4\$200	7\$3000
Rogério Lavezzi	10\$4700	85\$360	13\$9060
Salvio Alves da Cruz	28\$100	—	28\$100
Steno Tognoli	1\$950	—	1\$950
Sebastião Franco de Oliveira	5\$450	—	5\$450
Valeriano Peres	1\$600	3\$680	5\$280
Waldomiro Alves Cruz	76\$100	6\$000	81\$100
Secção de MARCENARIA			
Antonio Benedicto Naniás	10\$750	—	10\$750
Augusto Magdalena	2\$800	—	2\$800
Alfredo Teixeira	1\$650	—	1\$650
Alcides Coelho	2\$000	—	2\$000
Antonio Rodrigues dos Santos	60\$200	\$800	51\$000
Antonio Poase	28\$550	1\$600	35\$150
Antonio Nunes	32\$500	2\$800	35\$300
Amadeu Zanasco	24\$500	\$800	25\$300
Ataliba Miguel	20\$100	\$800	20\$900
Augusto Martins	88\$70	6\$800	95\$500
Bruno Beneduzzi	71\$400	\$800	72\$200
Clibas de Andrade	33\$450	—	33\$450
Constancio Castano de Mello	7\$250	—	7\$250
David Alves Lindo	66\$550	11\$040	77\$590

NOMES	Diarias	Percent.	TOTAL
Emilio Blanco	44\$550	3\$120	47\$670
Fazio Carloti	11\$200	—	11\$200
Felício Gomes	17\$750	—	17\$750
Felizindo Martins	14\$850	—	14\$850
Florio Ventrini	96\$050	1\$600	96\$650
Gumercindo Teixeira	14\$900	—	14\$900
Guilherme Moretti	12\$900	2\$500	15\$400
José Alfredo Zacanini	52\$050	\$240	52\$290
José Netto	48\$800	2\$240	51\$040
João Cantu Ili	36\$450	—	36\$450
João Baptista de Andrade	23\$750	—	23\$750
João Naniás	37\$900	—	37\$900
Jaquim Mendonça	26\$950	—	26\$950
João Ferrari	11\$100	—	11\$100
José Bianco	48\$600	3\$200	51\$800
José Leonardo	16\$900	2\$400	19\$300
José de Moraes	2\$750	—	2\$750
José Cardoso	40\$750	—	40\$750
José Alegro	102\$800	8\$800	111\$600
José Rangel Bueno	77\$850	1\$600	79\$450
João Alvea Pereira	61\$700	1\$500	63\$200
Lourenço Chiachio	26\$900	—	26\$900
Lourenço Camargo	15\$050	—	15\$050
Lupercio Silveira Franco	10\$350	—	10\$350
Lino Carminani	28\$850	1\$600	30\$450
Luiz de Souza	66\$250	6\$800	73\$050
Manoel Messias	21\$600	\$800	21\$800
Manoel Nunes	30\$900	\$240	31\$140
Marcos José Benedicto	18\$150	—	18\$150
Marcos Alegro	89\$150	6\$000	95\$150
Oswaldo de Oliveira	24\$550	—	24\$550
Paulo Carlos Magno	36\$900	—	36\$900
Raul Marques	28\$200	—	28\$200
Ruy Antonio Moseão	16\$600	—	16\$600
Renato Vichi	58\$400	—	58\$400
Renzo Bellotti	40\$450	2\$000	42\$450
Sebastião Antonio dos Santos	27\$600	—	27\$600
Sebastião Aranha	91\$300	—	91\$300
Virgilio Matiello	24\$150	2\$000	26\$150
Waldomiro Pachioni	107\$450	1\$600	109\$050

Centro de Memória da Etec João Belarmino, em Amparo

**Documento Escola Profissional de Amparo
Dados Relativos. Diretor Joaquim Siqueira de Camargo**

**Visita ao centro de memória
acompanhada pelo Prof. José Fernando Gabriel**

Fotografias e montagem: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 18/04/2018